

18/5/1984

Prefeito culpa o governo estadual pelos conflitos

O prefeito de Guariba, Evandro Vitorino, do PMDB, responsabilizou ontem as autoridades estaduais — entre elas, o governador Franco Montoro — pela depredação da sede da Sabesp em seu município. Vitorino afirmou que há um ano vem alertando o governador e deputados de que a população ameaça incendiar o prédio, em razão das altas tarifas cobradas pelo fornecimento de água e coleta de esgotos.

Evandro Vitorino fez esta denúncia após encontro que manteve ontem pela manhã com o governador Franco Montoro, no Palácio dos Bandeirantes, quando relatou os últimos acontecimentos da região. Para ele, a eclosão do conflito entre a população e a Sabesp foi motivada por "puro desleixo" das autoridades estaduais que mostraram-se insensíveis ao problema.

Vitorino refutou, inclusive, as afirmações feitas pelo presidente da Sabesp, Gastão Bierrembach, de que 60% da população de Guariba pagam Cr\$ 5.300,00 pelo consumo de 20 mil metros cúbicos. Ele salientou que uma família composta por quatro pessoas, com renda mensal entre Cr\$ 100 a 150 mil, gasta em torno de Cr\$ 40 a 80 mil pelo consumo de água.

Por isso, ao conversar ontem com o governador, pleiteou o rompimento ou ainda a modificação dos termos do convênio firmado entre Sabesp e o município há treze anos.

Desmentido

Por sua vez, o secretário de Obras e Meio Ambiente, João Oswaldo Leiva, disse que a elevação das contas de água não atingiram mais de mil por cento. E explicou que, com a implantação da tarifa social no Interior, as contas de água praticamente não subiram para a população pobre, enquanto para a classe média houve um pequeno acréscimo. Oswaldo Leiva ficou bastante irritado ontem com o prefeito de Guariba, Evandro Vitorino (PMDB). Por volta das 10h30, o governador Franco Montoro ligou pessoalmente para o secretário, pedindo que atendesse o prefeito e o deputado, que pretendiam apresentar ao secretário uma proposta de rompimento do acordo entre a Sabesp e a Prefeitura de Guariba. No entanto, até às 15 horas, eles não apareceram na Secretaria.

(Página 23)